



CONSELLO DA
CULTURA GALEGA

ENCONTRO

Estratexias culturais de Galicia no Brasil

Do 20 ao 22 de xullo de 2009

**Currículos enviados
polos participantes**

CLAUDINEY FERREIRA

Claudiney Ferreira é jornalista e produtor cultural, atualmente é gerente da área de Literatura e Mídia do Instituto Itaú Cultural ([WWW.itaucultural.org.br](http://www.itaucultural.org.br)), onde coordena programas como Conexões Itaú Cultural – Mapeamento da Literatura Brasileira no Exterior – (<http://www.conexoesitaucultural.org.br/>) e Rumos Literatura. Como jornalista atuou em rádio, revistas e TVs, nas áreas de cultura e economia. Na década de 90 foi representante da BBC de Londres no Brasil.

TATA AMARAL

Tata Amaral A paulistana Tata Amaral, 47 anos, é uma das mais talentosas e premiadas realizadoras da cinematografia recente. Com seus longa-metragens, conquistou quase 50 prêmios em festivais nacionais e internacionais. A cineasta também se destaca pela experimentação de linguagem e meios, tendo realizado diversas videoinstalações e curtas-metragens.

Seu longa-metragem de estréia, *Um Céu de Estrelas* (1997), foi considerado pela crítica como um marco do cinema brasileiro, sendo eleito um dos três filmes nacionais mais importantes da década passada, além de ter recebido um total de 18 prêmios no Brasil, Estados Unidos, Itália, Cuba e França (inclusive de melhor filme nos festivais de Boston e Trieste).

Seu mais recente longa-metragem, *Antônia*, inspirou a série de televisão homônima exibida na Rede Globo em 2006 com recorde de audiência para o horário e que foi indicada ao EMMY/2007, o Oscar da televisão.

Em 2007, lançou o livro *Hollywood: depois do terreno baldio*, contos e relatos de histórias colhidas durante a pesquisa para o filme *Antônia*.

YARA FRACHESTI VIEIRA

Título acadêmico:

Doutora em Letras (Literatura Portuguesa), Universidade de São Paulo (1972).

Vínculo institucional:

Professora Catedrática de Literatura Portuguesa (1991). Departamento de Teoria Literária, Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Aposentada.

Publicações (seleção):

Livros:

- Oskar Nobiling, *As cantigas de D. Joan Garcia de Guilhade e estudos dispersos*. Edição preparada por Yara Frateschi Vieira. Rio de Janeiro: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2007 (Coleção Estante Medieval, no. 2)
- Vieira, Y.F., Rodríguez, J.L., Morán Cabanas, M.I. e Souto Cabo, J.A. *Glosas Marginais ao Cancioneiro Medieval Português. Carolina Michaëlis de Vasconcelos*. Coimbra, Santiago de Compostela, Campinas: Imprensa da Universidade de Coimbra, Imprensa da Universidade de Santiago de Compostela, Editora da UNICAMP, 2004, 591 pp.
- Vieira, Yara F., *En cas dona Maior: os trovadores e a corte senhorial galega no século XIII*. Santiago de Compostela: Edicións Laiovento, 1999, 171 p.
- Vieira, Yara F., *Antologia de Poesia Galega*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.
- Vieira, Yara F., *Sob o ramo da bétula: Fernando Pessoa e o erotismo vitoriano*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1989.

Artigos:

- Vieira, Yara F., “A escrita de Rui Nunes”, in *Rui Nunes. Antologia Crítica e Pessoal*. Coord. de Annabela Rita. Lisboa: Roma Editora, 2009, pp. 59-80.
- Vieira, Yara F., “A Paixão de Joana d’Arc, segundo Dreyer”, in Macedo, José Rivair e Mongelli, Lênia Márcia, *A Idade Média no cinema*. São Paulo: Ateliê Editora, 2009, pp. 49-81.
- Franco Jr., Hilário, Vieira, Yara F., Mongelli, Lênia Márcia de M., “Estudos medievais no Brasil”, in *Revista de poética medieval* 21 (2008) pp. 177-219.
- Vieira, Yara F., “A via negativa dos trovadores galego-portugueses”, in *Studi di Filologia romanza offerti a Valeria Bertolucci Pizzorusso*. A cura di Pietro G. Beltrami et al. Ospedaletto (Pisa), Pacini Editore, 2006, pp. 639-652.
- _____, “Vozes, coisas e nomes”, in *Remate de Males*, 26.2 (2006) pp. 273-278.
- _____, “O Nome da Dama”, in *Signum*, 7 (2005) 165-188.
- _____, “Paixão e Paciência: Carolina Michaëlis e a filologia portuguesa”. In: Brea, M. (Org.), *Carolina Michaëlis e o Cancioneiro da Ajuda, hoje*. Santiago de Compostela: Xunta de Galicia, 2005, 13-43.
- _____, “Da estirpe de Lázaro e Jó: a escrita de Rui Nunes”. In: Fonseca, M.A. (org.), *Olhares sobre o romance*. São Paulo: Nankin Ed., 2005, 157-170.
- _____, “Diante do espelho: refração e iluminação em Bernardo Carvalho”. In: *Portuguese Studies* (Londres) 21 (2005) 210-223.
- _____, “A cor do potro prometido: lógica, ética e teologia na lírica trovadoresca”. In *Da Decifração em Textos Medievais*. IV Colóquio da Secção Portuguesa da Associação Hispânica de Literatura Medieval. Coord. A.P. Morais, T. Araújo, R. S. Paixão. Lisboa: Ed. Colibri, 2003, 331-347.
- Souto Cabo, J.A. e Vieira, Y.F. “Para um novo enquadramento histórico-literário de Airas Fernandes, dito ‘Carpancho’”. In: *Revista de Literatura Medieval* (Alcalá de Henares) XVI: 1 (2003) pp. 221-277.

SAMUEL LEON

Samuel Leon é argentino radicado no Brasil e editor da editora Iluminuras (São Paulo - Brasil). Foi curador de cinema das XVI e XVII Bienais Internacionais de Arte de São

Paulo. Colaboró como crítico literário em diversos periódicos e revistas, entre eles os jornais *Folha de S.Paulo* e *O Estado de S.Paulo*.

LUIZ RUFFATO

Nascido em 1961, publicou vários livros, entre eles, *(os sobreviventes)*, em 2000, ganhador do Prêmio Casa de las Américas, de Cuba, *Eles eram muitos cavalos*, em 2001, também lançado na Itália, França e Portugal e *De mim já nem se lembra*, em 2007. A partir de 2005, iniciou uma série de cinco volumes, intitulada *Inferno provisório*, que tenta compor a história da industrialização do Brasil, a partir do ponto de vista do trabalhador urbano. Destes, já saíram *Mamma, son tanto felice* (também lançado na França), *O mundo inimigo*, *Vista parcial da noite* e *O livro das impossibilidades*.

ROBERTO LAZZARINI

Pianista, maestro, arranjador, regente e produtor, começou seus estudos aos 5 anos de idade com a professora Odete Jovino Altacho, no conservatório Bethoven.

Aos 12 anos começa, paralelamente com o piano erudito, estudos de música popular brasileira e jazz, com o professor Bruno Felice.

Começa a atuar como pianista profissional aos 14 anos em gravações e shows.

Continua seus estudos de piano erudito com Isabel Mourão, arranjo com Nelson Ayres e Cláudio Leal, composição, regência e contraponto com Hans Joachim Koellreuter.

Estudou canto com Nancy Miranda e percussão com Dinho Gonçalves.

Trabalhou como diretor musical e tecladista com vários intérpretes como Fábio Júnior, Zezé Mota, Moreira da Silva, Tim Maia, Sá e Guarabyra, Jean e Paulo Garfunkel, Trio Mocotó, entre outros.

Integra desde 1974 o grupo de rock progressivo “Terreno Baldio” reconhecido internacionalmente.

Produziu vários CD's para o Brasil e o exterior como o que marcou a volta de Tom Zé ao cenário musical nacional e internacional – “Hips of Tradition” – para o selo Luaka

Bop de David Byrne e o último disco de Sá e Guarabyra ao vivo com a Orquestra Sinfônica de Americana, onde atuou como produtor e arranjador.

Produziu para a Abril Discos o CD do grupo Falamansa, que já atingiu a marca de 1 milhão e meio de cópias, tendo recebido o disco de diamante.

Recentemente gravou 2 novos discos do Trio Mocotó, o de nome Samba Rock sucesso na Europa e o segundo “Beleza, Beleza, Beleza” lançado recentemente.

No momento atua como produtor de discos e trilhas para publicidade, é sócio-diretor da empresa In Sonoris Imagens Musicais, juntamente com Jean e Paulo Garfunfel e Sizão Machado.

Lançou seu primeiro disco solo, Libera o Bicho onde soma ritmos e melodias brasileiras com arranjos elaborados, frutos de uma experiência de 34 anos atuando como profissional.

Ministrou aulas de criação e produção musical na Universidade Livre de Música Tom Jobim (São Paulo) e já esteve na Galícia, atuando como maestro e pianista do Trio Mocotó (Samba Rock) na cidade de Vigo, juntamente com o show de Chico César.

Atualmente trabalha como criador e produtor musical na Rede Record de Televisão e na MJC Music Editora.

Obras – CD Solo Libera o Bicho

Cabocla, Cinema Paradiso (4 temas), Guacyra, Eh! Peste, Libera o Bicho, Ternura, Paulistana, Maranhando, Dia de Reis (Somális), O Vôo Sempre Continua e P’ro Bruno.

Discos produzidos:

Tom Zé (Hips of Tradition), Sá & Guarabyra (Rio Bahia – Ao vivo com a Sinfônica de Americana), Jean e Paulo Garfunkel (Com Pacto Duplo), Falamansa (Deixa Entrar), Trio Mocotó (Samba Rock), etc.

RAUL JUSTE LORES

<http://raulnachina.folha.blog.uol.com.br/>

Perfil no seu blog:

Raul Juste Lores, 33, é correspondente da Folha de S. Paulo na China. Nascido em Santos, escreve sobre política internacional há 11 anos. Como correspondente em Buenos Aires e editor da seção Internacional da Revista Veja, cobriu toda a América Latina, do México ao Chile, quando entrevistou diversos presidentes (Menem, Uribe, Bachelet, Pastrana, Fox, Toledo, Lagos, entre outros) e presenciou dezenas de crises regionais. Foi coordenador de Relações Internacionais da Prefeitura de São Paulo, responsável pelo início do fórum de urbanismo "Aula São Paulo". É autor do perfil de São Paulo para a Bienal de Arquitetura de Veneza de 2006. Está na Folha desde o início de 2006 _ com uma breve interrupção em 2007, editando e apresentando o Jornal da Cultura, na TV Cultura, de São Paulo. No jornal, cobriu os terremotos de Pisco e Sichuan, o afastamento de Fidel Castro em Cuba e várias reportagens de arquitetura e urbanismo. Padece a poluição de Pequim, mas se exercita para a Olimpíada.

AGNALDO FARIAS

1. DADOS PESSOAIS

Nascimento: 21/07/1955 Local: Itajubá MG
RG: 7 889 395 SSP CIC: 013 768 058 / 98

Endereços: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
Rua do Lago 876 / Cidade Universitária
São Paulo CEP 05508-900

(res) Rua Benjamin Egas, 160 / ap. 3
Pinheiros SP CEP 05418 - 030

Tels: 011 3091.4551 fax: 011 3091.4537 FAUUSP
011 280 5441 (fone/fax) residencial
E-mail: agfarias@uol.com.br

2. ATIVIDADES DIDÁTICAS

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO DA USP
Professor Assistente Doutor – RDIDP, ligado ao Depto. De História da Arquitetura e Estética do Projeto (de 05/2003 até o presente)
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA EESC/USP

Professor Assistente - RDIDP, ligado à sequência de Teoria e História da Arte e da Arquitetura (de 05/81 até 05/2003)

Co-autor do projeto do CAUEESC/USP, implantado em 1985 e seu primeiro coordenador (03/85 à 03/87)

3. ATIVIDADES PROFISSIONAIS E CULTURAIS

INSTITUTO TOMIE OHTAKE

Curador/consultor de Artes Visuais

FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

Curador da Representação Brasileira da 25^a. Bienal Internacional de São Paulo (em andamento)

MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO

Curador (de 08/98 à 08/2000)

FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

Curador-adjunto da 23^a. Bienal Internacional de São Paulo (de 01/95 até 02/97)

Curador de Cinema da 16^a. Bienal Internacional de São Paulo (1983)

Curador de Cinema da 15^a. Bienal Internacional de São Paulo (1981)

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Assessor de Artes Plásticas, gestão Ricardo Ohtake (de 05/93 à 12/94)

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Diretor de Exposições Temporárias (de 08/91 à 09/93)

EDITORA ILUMINURAS

Sócio-Diretor e co-autor do projeto editorial (de 87 até 85)

CRITICA DE ARTE

Mais de uma centena de críticas e ensaios publicados em periódicos nacionais e estrangeiros. Correspondente da Revista ArteContexto (Madrid). Mantém coluna regular na revista DasArtes (RJ).

3.1 Principais Trabalhos Realizados

3.1.1 Curadorias

- Sergio Romagnolo - O corpo denso das imagens. Instituto Tomie Ohtake (março/maio 2009)
- Rico Lins – Uma gráfica de fronteira. Caixa Cultural RJ (fev/março 2009)
- Athos Bulcão – Compositor de espaços (c/ Jacopo Crivelli Visconti). Museu Nacional de Brasília (fev/março 2009)
- Fabio Miguez - Temas e variações. Instituto Tomie Ohtake (ag/set 2008)
- Cristiano Mascaro – Todos os olhares. Instituto Tomie Ohtake (fev/maio 2008)
- Futuro do presente (c/ Cristiana Tejo) Itaú Cultural (nov. 2007)
- O grão da imagem – Vera Chaves Barcelos (c/ Fernando Cocharalle e Moacir dos Anjos). Santander Cultural (maio/ 2007)
- Luz ao sul (c/ Jacopo Crivelli Visconti) Bienal de Valencia (março/2007)
- Emanuel Araújo. Instituto Tomie Ohtake (março/2007)
- Primeira Pessoa (c/ Cristine Greiner) Itaú Cultural (nov. 2006)
- A geração da virada (c/ Moacir dos Anjos). Instituto Tomie Ohtake (out/2006)
- Siron Franco. Museu Oscar Niemeyer (set/2006)
- Daniel Senise. Museu Oscar Niemeyer (jul/2006)
- No olho do outro. Centro Cultural de Espana em Montevideo (jun/2006)
- Dora Longo Bahia – Escalpo carioca e outras canções. CCBB RJ (fev/2006)

- Por que museu?, Nelson Leirner. Museu de Arte Contemporânea de Niterói (out/2005)
- Xico Sotckinger, bronzes. Pinacoteca do Estado de São Paulo (set/2005)
- 1994+10, Nelson Leirner. Instituto Tomie Ohtake (mar/2004)
- Ordenação e Vertigem, sobre a obra de Artur Bispo do Rosário. CCBB SP(ago/2003)
- Programação anual do Instituto Tomie Ohtake (2003)
- Exposição de abertura do Museu Oscar Niemeyer (c/ Lisette Lagnado) (nov./2002)
- Programa de residência artística Faxinal das Artes. Secretaria da Cultura do Paraná. (maio/2002)
- Representação brasileira da 25^a. Bienal de São Paulo (2002)
- Programação de abertura do Instituto Tomie Ohtake (nov/2001)
- Responsável pela programação do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (de ago/98 à dez 2001)
- Terra e mar à vista. Itaú Cultural (mar/98)
- Vista assim do alto mais parece um céu no chão. Paralela ao Salão Nacional de Artes Plásticas (jan/98)
- 23^a. Bienal Internacional de São Paulo (c/ Nelson Aguilar) (out/96)
- Comissário da representação brasileira na 46^a. Bienal de Veneza (jun/95)
- 1^a. Bienal de Johannesburgo (c/ Nelson Aguilar) (fev/95)
- Retrospectiva Nelson Leirner. Paço das Artes (set/94)
- Bienal Brasil Século XX. Fundação Bienal de São Paulo. Curador do segmento anos 80/90 (abril/94)
- Arte-Cidade / Cidade sem janelas. Matadouro da Vila Mariana (c/ Nelson Brissac Peixoto) (set/93)
- Comissário da representação brasileira na 5^a. Bienal de Havana (maio/94)
- Responsável pelas exposições temporárias do MAC/USP (08/91 à 09/93)
- Mostra de cinema da 16^a. Bienal Internacional de São Paulo (c/ Samuel Leon) (out/83)
- Mostra de cinema da 15^a. Bienal Internacional de São Paulo (c/ Samuel Leon) (out/81)

3.1.2 Livros

- “A geração da virada” (com Moacir dos Anjos). São Paulo: Instituto Tomie Ohtake, 2008.
- *Jogando com os limites*, in Luiz Hermano. São Paulo:Imprensa Oficial do Estado/Pinacoteca do Estado, 2007.
- *Faxinal das Artes no Faxinal do Céu*, in Gloria Ferreira (org) “Crítica de arte no Brasil”. Rio de Janeiro, Funarte, 2007.
- *Desde los 80 hasta los 90. De la euforia a la crítica*, in Kevin Powers (org) “Pensamiento crítico em el arte latinoamericano”. Lanzarote, César Manrique, 2006.
- “As natureza do artifício – Amélia Toledo”. São Paulo, W11, 2004.
- “Ilha deserta – Cinema”. São Paulo: Publifolha, 2004.
- “The Piano Factory – Daniel Senise”. Rio de Janeiro, Andrea Jacobsen, 2003.
- “Folha Explica – Arte Brasileira Hoje”. São Paulo, Publifolha, 2002.
- “Representação Brasileira da 25^a. Bienal de São Paulo”. São Paulo, FBSP, 2002.
- “Bienal – 50 anos”. São Paulo, FBSP, 2001.
- “23^a. Bienal Internacional de São Paulo”. Catálogo da exposição. Organizador c/ Nelson Aguilar. São Paulo, Fundação Bienal de São Paulo, 1996. 3 vols.
- “Kunst auf unerprobtem Terrain”, in Alfons Hug (org.) Havanna/São Paulo - Junge Kunst auf Lateinamerika. Berlin, Casa da Cultura do Mundo, 1995.
- “La arquitectura de Ruy Ohtake”. Madrid, Celeste, 1994.
- “Nelson Leirner”. São Paulo, Paço das Artes, 1994.

- “Breve roteiro para um panorama complexo: a produção contemporânea (1980/1994)”, in Bienal Brasil Século XX. Catálogo de exposição. São Paulo, FBSP, 1994.

4. ESCOLARIDADE

Doutor pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
Título da pesquisa: Esculpindo o espaço / A escultura contemporânea e a busca de novas formas de relação com o espaço.
Título obtido em 1997.

Mestre em História Social pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de História da UNICAMP

Título da pesquisa: A arquitetura eclipsada / Notas sobre arquitetura e história, a propósito da obra de Gregori Warchavchik, introdutor da arquitetura moderna no Brasil.
Título obtido em 1990

Arquiteto pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Braz Cubas de Mogi das Cruzes (1979)

5. CURSOS DE EXTENSÃO MINISTRADOS

Centro Cultural Maria Antonia (2009); Fundação Armando Álvares Penteado (2007); Faculdade de Educação da Universidade do Porto (2003); Centro Cultural Dragão do Mar, Fortaleza (2001); Fundação Joaquim Nabuco, Recife (ago/2000); MASP (1997/8); Fundação Oscar Americano (1996/7); Fundação Bienal de São Paulo (1996); SESC São Carlos (1996); Fundação Joaquim Nabuco, Recife (1995); Universidade Federal da Bahia (1994); Universidade Estadual de Londrina (1993); Universidade Federal do Espírito Santo (1992); MAC/USP (1992); Universidade Federal da Paraíba (1991); Oficina Cultural Oswald de Andrade (1991); Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1989); Universidade Federal do Amazonas (1989).

6. PARTICIPAÇÃO EM JÚRIS

Juri de Premiação do EDP – Lisboa (2009); Juri de Seleção do Projeto Interferências Urbanas – RJ (2008); 8º. Salão do Mar – Vitória (2008); Programa Nascente (2008); 1º. Prêmio Chamex de Arte Jovem – São Paulo (2004); Salão Nacional de Santo André (2004); Salão Nacional de Arte do Museu de Arte Moderna da Bahia (1999); 25º. Salão Nacional de Arte de Belo Horizonte (1997); 6º. Bienal de Santos (1997); 52º. Salão Paranaense (1995); 15º. Salão Nacional de Artes Plásticas (Rio de Janeiro); 27º. Salão de Arte Contemporânea de Piracicaba (1995); 26º. Salão de Arte Contemporânea de Piracicaba (1994); 2ª. Bienal Internacional de Arquitetura (1993); 24º. Salão de Arte Contemporânea de Piracicaba (1992); 16º. Salão de Arte de Ribeirão Preto (1991); Prêmio Brasília de Artes Plásticas (1990)

7. PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS EDITORIAIS

HODIE (Publicação do Mestrado de Música na Contemporaneidade da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás)

8. PRÊMIOS

- Associação Paulista de Críticos de Arte - APCA
Exposição Nelson Leirner - Prêmio “Melhor Retrospectiva” - 1994

- Associação Paulista de Críticos de Arte - APCA
Editora Iluminuras - Prêmio “Melhor Projeto Editorial” – 1989

Antón Corbacho Quintela

Formação acadêmica:

Licenciado em Filologia Hispânica (área de galego-português) pela Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela (1996). Licenciado com grau com a *tesina: O tratamento do sertão em Sagarana de J. Guimarães Rosa: a sua canonização entre 1937 e 1956* (2001). Depositou a sua tese de doutorado com o título: *A aculturação e os galegos no Brasil: o vazío galeguista* (2009).

Atuação profissional:

Desde 1997 é professor efetivo de Literaturas em Língua Espanhola na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás. Desde 2000, é consultor da Secretaria da Educação Superior do MEC (Brasil).

Publicações:

Capítulos de livro:

- QUINTELA, Antón Corbacho; COSTA, Alexandre Ferreira da. A modernidade assustadora: o pesadelo goiano de Lévi-Strauss. In: Ofir Bergemann de Aguiar (org.). *Região, nação, identidade*. Goiânia: AGEPEL; Instituto Centro-Brasileiro de Cultura, 2005, p. 15-32.
- QUINTELA, Antón Corbacho; SANTOS, Karla Santa Bárbara. Luís da Cunha Menezes no Cerrado: do despotismo ilustrado em Goiás à ignomínia em Minas Gerais. In: Ofir Bergemann de Aguiar (org.). *Região, nação, identidade*. Goiânia: AGEPEL; Instituto Centro-Brasileiro de Cultura, 2005, p. 33-48.
- QUINTELA, Antón Corbacho; RAMOS, Danielly Silva. O Brasil e o Processo de Descolonização Portuguesa na Ásia: Goa, Macau e Timor Leste. In: Lytton L. Guimarães (org.). *Ásia – América Latina – Brasil: a construção de parcerias*. Brasília: NEÁSIA/CEAM/UnB, 2003, p. 281-311.

Alguns artigos recentes:

- QUINTELA, Antón Corbacho. Um turista espanhol em Goiás na década de 1930. *Revista UFG*, n. 5, 2008. Disponível em: <http://www.proec.ufg.br/revista_ufg/dezembro2008/pdf/21_Memoria.pdf>.
- QUINTELA, Antón Corbacho. As traduções goianas de Federico García Lorca. *Agulha*, Revista de cultura, n. 55. Fortaleza/ São Paulo, jan./ fev. de 2007. Disponível em: <<http://www.revista.agulha.nom.br/ag55lorca.htm>>.

- MORAES, Cristina C. P.; QUINTELA, Antón Corbacho. A detenção de um letrado em Goiás: Antonio Ferreira Dourado perante a inquisição. *Revista UFG*, Goiânia, GO, n. 2, p.166-182, 2006.
- QUINTELA, Antón Corbacho. O conceito sistêmico de repertório e o romance *Amuleto*, de Roberto Bolaño. *Agulha*, Revista de cultura, n. 54. Fortaleza/ São Paulo, nov./ dez. de 2006. Disponível em: <<http://www.revista.agulha.nom.br/ag54bolano.htm>>.
- QUINTELA, Antón Corbacho. A produção do símbolo “Cruzeiro do Sul” na Carta do Mestre João. In: IX Congresso Internacional ABRALIC, 2004, Porto Alegre. *Anais do IX Congresso Internacional ABRALIC/ Realizando Travessias*, 2004. p. 1-6.
- QUINTELA, Antón Corbacho. As Cartas de Goyaz. *Signótica*, Goiânia, v. 16, p. 15-41, 2004.
- QUINTELA, Antón Corbacho. O Topônimo “Goyaz”. *Signótica*, Goiânia, v. 15, p. 53-172, 2003.
- QUINTELA, Antón Corbacho. Alguns apontamentos acerca do poder simbólico da língua espanhola no Estado de Goiás. *Revista SOLTA A VOZ*, Goiânia, v. 14, p. 56-66, 2003.

=====

A minha exposição no encontro centrar-se-á na exposição das causas pela quais não se consolidou no Brasil nenhuma orientação galeguista nas atuações da colônia de imigrantes galegos ao longo do séc. XX.